



Esportes

Vinicius Gastin

Cinturão na mira

Após vitória, Victor Dias mira título do Titan FC: “Chance para breve”

FOTOS: VICTOR DIAS

Ser campeão de uma grande organização de lutas é o desejo de todos os atletas que militam no mundo das artes marciais. O caminho é longo, árduo, mas Nova Friburgo, ao longo dos anos, vem demonstrando que com talento e dedicação o sonho é possível. Victor Dias é mais um friburguense próximo de alcançar o objetivo, e ganhar a chance de trazer um cinturão importante para o município.

“Só tenho a agradecer pela oportunidade de participar de um grande evento. Pude proporcionar uma grande luta a todo esse público que assistiu. Obrigado a Miami, Titan e Nova Friburgo, cidade que amo”, enfatizou.

As palavras de agradecimento foram ditas logo após a vitória sobre Cleveland Mclean, pelo evento Titan FC,

no último dia 29 de junho, na Florida, Estados Unidos. O lutador de Nova Friburgo venceu por pontos, após três rounds bastante disputados. “Eu sabia do potencial do meu oponente, que tinha uma mão bastante dura, e precisava anular isso. E tentei fazer com o que eu tenho de melhor, que é o chão. Então, eu levei a luta para onde eu poderia dominá-lo. Foi dessa forma que eu fiz”, disse.

A VOZ DA SERRA conversou com Victor Dias, o “Paçoca”, sobre todo o processo de preparação, a estratégia adotada para vencer a luta, a oportunidade de fazer parte de uma das maiores equipes do mundo de MMA e os planos para o futuro próximo. Dentre eles está o de trazer o cinturão do Titan FC para Nova Friburgo: “É algo que possui grande potencial para acontecer no futuro bem próximo”, observou.



Treinos na equipe ATT foram considerados diferenciais: Marlon Moraes esteve no corner de Victor Dias

A VOZ DA SERRA: Como surgiu essa oportunidade para a nova luta pelo Titan?

Victor Dias: Eu já estava treinando, fui fazer um camp nos EUA a convite do Anderson França, logo após a última luta. Ele achou que seria uma boa ideia passar um tempo por lá, para entender como as coisas estão funcionando, os treinos e tudo mais. Então veio a pandemia e eu acabei ficando um pouco preso com eles, não consegui voltar. Com isso apareceu essa oportunidade para lutar, e o Alex Davis, meu empresário, perguntou se eu gostaria. Fechamos a luta, e no fim das contas, o que era para dar errado deu certo.

E foi tudo muito rápido, desde a confirmação até os meses nos EUA... Conte-nos um pouco desse processo.

Comecei a treinar, me entrosar e fiz grandes amizades com os melhores do mundo. Comecei a treinar as especificidades para essa luta que eu iria fazer e foi um processo natural. O casamento entre eu e a equipe foi acontecendo, dando tudo certo. Me entrosei com os professores durante esses

três meses e meio que fiquei por lá, e nós estudamos o meu oponente. Eu sabia que não poderia errar, e acabei fazendo tudo certo.

A nova equipe American Top Team reúne grandes nomes das artes marciais: até que ponto foram importantes os treinos com ela?

É a maior equipe de MMA do mundo e é um grande prazer estar fazendo parte dela. Ainda estou vinculado a minha equipe do Rio de Janeiro, mas quando o assunto é os Estados Unidos, eu estou fechado com a ATT. Espero que essa nossa união nos dê bons frutos, pois eu sou um atleta dedicado e lá os professores também são dedicados e atentos. Eles me passam as estratégias e eu executo. Dessa forma, subindo um degrau por vez, nós vamos buscar o objetivo de ser campeão de um grande evento.

Falando sobre a luta, é muito diferente lutar sem público?

Lutar na pandemia realmente foi algo bastante diferente. Geralmente tem pú-

blico, e sem ele, é como se fosse um treino particular entre eu e o oponente. Mas todo mundo estava assistindo pela televisão e lá estavam apenas os juizes, jornalistas e pessoas fundamentais para o evento acontecer, devidamente testados. Foi bem diferente, mas muito bom porque eu ouvi literalmente tudo o que os meus treinadores estavam falando. Senti como se eu estivesse treinando na academia com um companheiro novo. Na hora que começar a luta mesmo, a gente não percebe muito se tem público ou não. Mas na questão do barulho é diferente.

Nas entrevistas você falou sobre a estratégia de anular “a mão do adversário” e buscar a sua especialidade, no chão. Nesse contexto, seu desempenho foi dentro do esperado, não só por você, como também pela equipe?

A estratégia era essa. O oponente tinha o dobro de lutas, e sabíamos que ele viria para tentar vencer por nocaute. É o instinto dele, sempre tenta resolver tudo no primeiro round. Eu precisava de gás e

técnica para segurar a pressão, e conseguir desgastá-lo para ir vencendo a luta. Eu não poderia errar, baixar a guarda. Mas eu estava bem treinado para executar a estratégia. Segui o que foi treinado durante o mês inteiro e consegui voltar com a vitória para o Brasil.

Ao final do combate, além do pedido de casamento, houve também o “desafio” ao detentor do cinturão. Já há alguma previsão de nova luta, ou possibilidade de acontecer esse combate pelo título?

O cinturão da organização está vago na minha categoria, e eu treino com o ex-campeão, que agora está em outra organização. Peguei um cara bem duro, venci e mostrei o meu potencial e pedi a oportunidade. O presidente da organização disse que vai me dar a oportunidade, e a gente fica na expectativa de formalizar isso em contrato e oficializar a luta. Mas é algo que possui grande potencial para acontecer no futuro bem próximo. Se Deus quiser, vamos trazer esse cinturão para Nova Friburgo.



Estratégia bem definida e executada levaram Victor à vitória no Titan



Lutador de Nova Friburgo também trocou golpes em pé, mas priorizou a luta no chão



Após vitória contra lutador de bom currículo, Victor planeja ser campeão da organização

Mínimas de 12°C: frio deve permanecer no fim de semana em Nova Friburgo

Apesar da chuva fina desta sexta-feira, fim de semana deve ser de sol

O frio dos últimos dias e a chuva fina que cai desde o início da manhã desta sexta-feira, 10, em Nova Friburgo, sugerem que o fim de semana será de temperaturas baixas, algo típico nesse período do ano no município. E a previsão dos principais institutos de meteorologia do país indica justamente essa tendência. Uma

nova frente fria chegou e as temperaturas deverão permanecer baixas no sábado, 11, e no domingo, 12.

Enquanto nesta sexta-feira, 10, a temperatura deve variar entre 12 e 17 graus. O tempo permanecerá nublado o dia todo com possibilidade de chuva fraca em alguns períodos. Já no sábado a previsão do tempo indi-

ca temperaturas variando entre 12 e 18 graus, sem possibilidade de chuva, um dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens. Já no domingo, 12, a temperatura mínima será de 12 graus e a máxima de 20 graus. O dia também será de sol com algumas nuvens, sem possibilidade de chuva.



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Nova Friburgo

TERMO ADITIVO Nº 002/2020

Termo aditivo ao Contrato Nº 013/2018 de prestação de serviços de telefonia móvel local e longa distância e de internet banda larga, que entre si fazem a Câmara Municipal de Nova Friburgo e a empresa TELEFONICA BRASIL S/A. Cláusula 1ª – Fica estabelecida a renovação do contrato por um período de mais 12 (doze) meses, do dia 13/07/2020 a 12/07/2021, em conformidade com os termos do art. 57, II, da Lei 8.666/93 e de acordo com a cláusula sétima do contrato em vigor, para a prestação de serviços de telefonia móvel. Cláusula 2ª – A presente prorrogação é fixada no valor global ESTIMADO de R\$ 62.648,52 (sessenta e dois mil, seiscentos e quarenta e oito reais e cinquenta e dois centavos). A despesa correrá à conta da dotação orçamentária nº 3390.39.00.00 (SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA), programa de trabalho 01.001.01.031.053.2002, conforme Nota de Empenho nº 097, de 08 de julho de 2020. Cláusula 3ª – Ficam mantidas as demais cláusulas. Nova Friburgo, 08 de julho de 2020.

VEREADOR ALEXANDRE CRUZ
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

ALEXANDRE MENEZES VALÉRIO NUNES – CPF 042.426.737-36
GERENTE SENIOR - TELEFONICA BRASIL S/A

SANDRO MARQUES BARBOSA COUTINHO – CPF nº 072.582.787-45
GERENTE - TELEFONICA BRASIL S/A